

TALENTOS CAPIXABAS

Ideias viram exemplo em 10 países

Ideias inovadoras de estudantes do Estado fazem sucesso fora do País nas áreas de meio ambiente, tecnologia, saúde, entre outras

Jéssica Trucat

Não existe fórmula secreta para ter sucesso nos estudos, entretanto, jovens capixabas vêm mostrando que a chave para alcançar novos ares vem a partir de ideias repletas de criatividade. Eles estão ganhando espaço e fazendo diferença no Brasil e no mundo.

Estados Unidos, Canadá, França, Espanha, Portugal, Itália, Argentina, Irlanda, República Checa e Turquia estão apostando em estudantes do Estado com conceitos revolucionários e que trazem para o futuro esperança na saúde, mais tecnologia e alimentação diferenciada.

Um exemplo são dois jovens capixabas que estão mostrando seu potencial, através de uma ideia inusitada, que vai ser transformada em fonte de renda e negócios.

A ideia do electricista Pedro Henrique Moraes Guizardi, 25, e o médico André Rocha Soares, 28, é de uma pulseira, chamada Glup, que foi desenvolvida para indicar a hora exata em que o paciente precisa tomar o medicamento.

“Vimos que existiam pacientes que não tinham um acompanhamento na medicação. Desenvolvemos uma ferramenta de gestão de remédios. A pulseira possui display colorido de



PEDRO HENRIQUE E ANDRÉ ROCHA desenvolveram uma pulseira, chamada Glup, para indicar a hora exata em que o paciente deve tomar a medicação

touch screen (tela sensível ao toque), lembrando o paciente de tomar os medicamentos certos na hora correta. No dia a dia ela funciona como um relógio, e também é possível fazer a leitura de batimentos cardíacos”, explicou Pedro.

Em 2016, eles ainda eram estu-

dantes da Faculdade Multivix e apresentaram o projeto em Istambul, na Turquia, ganhando assim o prêmio de Melhor Inovação para a área da saúde, vencendo projetos de mais de 20 países.

A ideia inovadora dos estudantes despertou olhares de um inves-

tidor canadense.

“Estamos tendo esse investidor, além da TecVitória que é uma incubadora de empresas. Resolvemos abrir a empresa e desenvolver o projeto. Até o próximo semestre vamos lançar essa pulseira, e em breve, vamos alcançar o mundo”,

relatou Pedro.

Segundo o médico André, a pulseira entrará no mercado por R\$ 34,90 a mensalidade.

“Já fizemos um aplicativo chamado Dersalis e vamos ter farmácias parceiras para adquirir ou programar sua pulseira”, explicou.

CASOS DE SUCESSO



Experiência

Após trabalhar com projeto de umaadeira de Rodas Inteligente, por comando de voz, no Ifes, em Vitória, o estudante de engenharia elétrica, Abílio Azevedo, 23, se mudou para Nice, na França, em setembro de 2017 com o projeto Brafitec.

“Escutei sobre um projeto chamado Rover Marciano, inspirado na Nasa, e fui convidado a participar. O rover localiza e segue qualquer rosto humano com uso de câmera. Vejo tudo isso como muita experiência profissional e pessoal, estou feliz”, conta Abílio.



Estágio no Canadá

A estudante de Engenharia Sanitária Ambiental do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Nathalia Covre, 22, foi chamada para estágio de pesquisa no Canadá, em Quebec, para atuar em uma Estação de Tratamento de Esgoto Piloto.

“Desde junho estou aqui. Eu já tive a oportunidade de estagiar em uma Estação de Tratamento de Esgoto em Vitória e tenho certeza de que consegui absorver experiências que me serão muito úteis no estágio que realizo aqui no Canadá”, explica.

Premiado duas vezes

O capixaba de Afonso Cláudio e estudante de doutorado de Engenharia Elétrica (Ufes), Alexandre Bissoli, 27, foi premiado duas vezes consecutivas, em 2016 e 2017, na Google Research, premiação da América Latina.

“Eu tenho um projeto que auxilia pessoas com deficiência motora a interagir através do movimento dos olhos, com circuito inteligente dentro da casa, como televisão, iluminação, permitindo maior autonomia para essas pessoas. Este ano, vou concorrer pela última vez e desejo ganhar”, salienta.



Projeto social

Em outubro de 2017, o projeto das estudantes de arquitetura da Unesc de Colatina, Patrícia Schaefer, 23, Amanda Paulucio, 23, e Márcia Aparecida Luchi, 51, foi apresentado no Congresso Latino-americano em Buenos Aires, na Argentina, pela professora Luciana Schaeffer.

O projeto ganhou espaço e agora está aguardando a prefeitura da cidade. “O trabalho busca atender a população de baixa renda da comunidade de Colatina. Disso, gerou o projeto de reforma do posto de saúde, da quadra poliesportiva, tendo o desenho urbano e da arquitetura como um fator de desenvolvimento social e sustentabilidade”, explicou Amanda.



TALENTOS CAPIXABAS

Viagens aumentam conhecimentos

Um intercâmbio ou mesmo apresentar projetos de estudos e ideias trazem grandes adições para o currículo de estudantes que visam a uma carreira promissora.

Além de oferecer amplo conhecimento e visibilidade para o Estado, estudantes capixabas estão indo para o exterior vivenciar experiências únicas nas mais diversas localidades.

É o caso da estudante de Direito da Universidade de Vila Velha, Iêza Teixeira de Oliveira, 21, que com o pré-projeto "Plataforma do Bem", rendeu à universitária sua aprovação na Assembleia Jovem da ONU, em Nova Iorque, na sede das Nações Unidas, em agosto desse ano.

"Eu quero ter envolvimento social e ver de perto as metas globais e de sustentabilidade. Será um ânimo para colocar o projeto em prática, que será feito em plataforma on-line para instituições sociais e voluntários em Vila Velha", conta Iêza.

Outro caso é do estudante de Engenharia Elétrica da Rede Doc-tum Douglas Soares de Lima, 27, que foi convidado para um curso na Universidade do Porto, em Portugal, depois que teve desenvolvi-

mento satisfatório no estágio que realizava.

"Vou viajar nesse ano e passar por um curso. Vou me aperfeiçoar em software de supervisão. Será uma grande experiência para mim", afirmou.

Já a estudante de Engenharia Biomédica da Faculdade UCL na Serra, Letícia Araújo Silva, 23, esteve no começo do mês em Praga, República Tcheca, apresentando uma pesquisa desenvolvida em hospitais do Espírito Santo.

"A pesquisa é sobre disponibilidade de equipamentos para realização de exames e quantidade de profissionais responsáveis em mantê-los em bom funcionamento. Vimos que o Brasil ainda tem que crescer e muito", relata.

Com projeto desenvolvido na área das telecomunicações, a estudante de Engenharia Elétrica do Ifes em Vitória, ganhou uma vaga em um estágio de pesquisa Globalink da Mitacs, no Canadá, em julho de 2018.

"Já fiz estágio na França por onze meses, o que ajudou e muito nesse processo seletivo. Agora vou ficar 3 meses no Canadá, tendo vários desafios na área de programação e pesquisas. Será uma aventura", conta feliz.



DOUGLAS, Letícia Araújo, Letícia Lustosa e Iêza: iniciativas de sucesso

Passos importantes para o futuro profissional

Expandir o conhecimento, enquanto jovem, seja através de pesquisas ou viagens ao exterior, é uma base fundamental para alcançar sucesso, segundo especialistas.

Para a psicóloga, economista e psicanalista Cássia Rodrigues, o importante para o aluno é lembrar de onde veio.

"É um portfólio extremamente importante para sua carreira profissional. É um diferencial no mercado de trabalho brasileiro. Ao mesmo tempo, ele tem que voltar ao Brasil, sabendo que somos mais limitados, um país de terceiro mundo", afirma.

Para Cássia, esses jovens deram passos positivos para o futuro. "Percebo que a base familiar os construíram para serem grandes. Eles estão se desenvolvendo, são ousados e acreditam neles mesmo, que é o ponto forte para o futuro. Com certeza, renunciaram de prazeres momentâneos para ter um futuro brilhante", complementa.

A doutora em Educação e psicopedagoga, Edna Tavares, diz que a experiência abre portas.

"Projetos, de uma forma geral, despertam nos alunos e envolvidos uma forma diferente de aprender e lidar com diversas situações e emoções. Possui uma abertura de possibilidades de emprego, conhecimento de culturas e línguas diferentes", afirma Edna.

A inovação no meio de trabalho, segundo Benildo Denadai, diretor técnico do Sebrae ES, é fundamental para se destacar na hora de conseguir um emprego.

"Os jovens precisam buscar se capacitar constantemente. Vivemos em um mundo tecnológico, e temos que nos adaptar às novidades. O estímulo ao empreendedorismo também tem seu valor. Vejo ainda que o Brasil precisa dar mais ênfase a educação de primeira", relata.

“Projetos despertam nos alunos e envolvidos uma forma diferente de aprender e lidar com diversas situações e emoções”

Edna Tavares, doutora em Educação

Ideias inovadoras premiadas no exterior



MAYARA, ALESSANDRA E MIRIAN: projetos premiados no exterior

Três estudantes de doutorado em Ciências Farmacêuticas da Universidade de Vila Velha tiveram seus projetos premiados no exterior e contam sua experiência de aprendizado e conquistas.

Uma delas, a Mirian Cutini, 34, apresentou em abril deste ano, na Califórnia, Estados Unidos, os resultados da pesquisa com alimento chamado kefir, que pode atuar na redução da hipertensão agindo por mecanismos que envolvem a comunicação entre intestino e cérebro.

"Eu fui uma das premiadas no evento internacional chamado Experimental Biology, que envolve grandes sociedades de pesquisas", contou Mirian.

Já Alessandra Salles Machado,

45, vai apresentar, em setembro desse ano, em Dublin, na Irlanda, no Congresso Europeu de Disfagia, o projeto de desenvolvimento de espessante à base de frutas para auxiliar pessoas com dificuldades de alimentação. Ela vai concorrer ao mérito.

A aluna Mayara Fumiere Lemos, 28, está na linha de pesquisa de produtos naturais. Ano passado, recebeu uma bolsa de doutorado no Canadá. Em agosto, irá apresentar os resultados obtidos em Florença, na Itália.

"São fortes emoções. Vai ser uma conferência Internacional de Espectrometria de Massas. Estou muito ansiosa, nunca imaginei alcançar tantos voos assim na minha carreira", relatou.

CASOS DE SUCESSO



Início da carreira

Na próxima terça-feira, a estudante Bruna Butke, de apenas 16 anos, de Santa Teresa, vai para um acampamento científico na Virgínia, nos Estados Unidos.

"Vou participar do National Youth Science Camp (NYSCamp), que desafia estudantes do ensino médio a explorar questões nas áreas das Ciências Biológicas, Física, por meio de palestras, oficinas e outras vivências. Estou muito ansiosa e muito feliz. É um início para se inserir no mercado profissional", contou a estudante.



Painel da juventude

Em novembro de 2017, três projetos capixabas foram selecionados e foram apresentados em Madri, na Espanha, no Congresso do Centro Latino-americano de Administração para o Desenvolvimento.

O professor Marcelo Loyola Fraga foi coordenador do painel. Participaram também as alunas de pós-graduação da Pio XII, em Gestão Empresarial, Barbara Silva, 23, e Susana Rocha Mielke, 27.

"Foi sobre jovem aprendiz e inclusão de jovens no mercado de trabalho", relatou Susana.